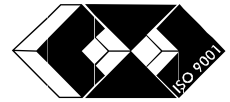




CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO

O Sistema CFA/CRAs tem como missão promover a Ciência da Administração valorizando as competências profissionais, a sustentabilidade das organizações e o desenvolvimento do país.



CFA

1
2
3
4
5
6
7
8
9

ATA DA 1ª REUNIÃO PLENÁRIA SESSÃO DE DIPLOMAÇÃO / POSSE DOS NOVOS CONSELHEIROS E ELEIÇÃO / POSSE DA DIRETORIA EXECUTIVA / COMPOSIÇÃO DAS CÂMARAS E COMISSÕES PERMANENTES DO CFA

10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40

Data: 12 de janeiro de 2017
Horário: 8h30min às 18h
Local: Sede do CFA – Brasília/DF

PARTICIPANTES:

A – Conselheiros Federais presentes:

- 13 1. Adm. Marcos Clay Lucio da Silva – AC
14 2. Adm. Carolina Ferreira Simon Maia – AL
15 3. Adm. José Celeste Pinheiro – AP
16 4. Adm. José Carlos de Sá Colares – AM
17 5. Adm. Tânia Maria da Cunha Dias – BA
18 6. Adm. José Demontieux Cruz – CE
19 7. Adm. Carlos Alberto Ferreira Júnior – DF
20 8. Adm. Marly de Lurdes Uliana – ES
21 9. Adm. Samuel Albernaz - GO
22 10. Adm. Aline Mendonça da Silva – MA
23 11. Adm. Norma Sueli Costa de Andrade – MT
24 12. Adm. Gracita Hortência dos Santos Barbosa – MS
25 13. Adm. Sônia Ferreira Ferraz – MG
26 14. Adm. Mizael Monteiro Lima – PA – **Conselheiro Federal Suplente**
27 15. Adm. Marcos Kalebbe Saraiva Maia Costa – PB
28 16. Adm. Sérgio Pereira Lobo – PR
29 17. Adm. Joel Cavalcanti Costa – PE
30 18. Adm. Carlos Henrique Mendes da Rocha – PI
31 19. Adm. Wagner H. Siqueira – RJ
32 20. Adm. Ione Macedo de Medeiros Salem – RN
33 21. Adm. Ruy Pedro Baratz Ribeiro – RS
34 22. Adm. André Luís Saoncela da Costa – RO
35 23. Adm. Antônio José Leite de Albuquerque – RR
36 24. Adm. Ildemar Cassias Pereira – SC
37 25. Adm. Mauro Kreuz – SP
38 26. Adm. Diego Cabral Ferreira da Costa – SE
39 27. Adm. Rogério Ramos de Souza – TO

ASSUNTOS EM DISCUSSÃO

41
42
43
44

1. DIPLOMAÇÃO E POSSE DOS ADMINISTRADORES ELEITOS CONSELHEIROS FEDERAIS EFETIVOS

45 Antes de dar início à cerimônia de diplomação e posse, o então Presidente do Conselho
46 Federal de Administração, Adm. Sebastião Luiz de Mello, foi convidado a dirigir-se à frente para
47 receber homenagem do Conselho Regional do Amazonas, que foi entregue pelo Conselheiro
48 Federal do Estado do Amazonas, Adm. José Carlos de Sá Colares.

49 Iniciada a sessão, a Mesa Diretora foi composta pelos Conselheiros Rogério Ramos
50 de Souza, Marly de Lurdes Uliana e Diego Cabral Ferreira Costa, integrantes da
51 Comissão Permanente Eleitoral, que coordenou as eleições do Sistema CFA/CRAs em 2016.
52 Representantes de CRAs estiveram presentes prestigiando a solenidade. Após a execução do



CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO

O Sistema CFA/CRAs tem como missão promover a Ciência da Administração valorizando as competências profissionais, a sustentabilidade das organizações e o desenvolvimento do país.



CFA

53 Hino Nacional, o Cons. Rogério Ramos deu boas vindas aos presentes e agradeceu a
54 participação daqueles que atuaram no processo eleitoral, em especial aos membros da
55 Comissão e aos Empregados do CFA, que tiveram participação ativa no processo.

56 O Cons. Rogério Ramos parabenizou os Conselheiros Federais eleitos convocando-os
57 para receber da Comissão Permanente Eleitoral do CFA os diplomas expedidos pela CPE/CFA
58 que os habilitam a exercerem o mandato de Conselheiros Federais Efetivos, a saber:

- | | | | |
|----|-----|----|---------------------------------------|
| 59 | 1. | AL | Adm. Carolina Ferreira Simon Maia |
| 60 | | | |
| 61 | 2. | AP | Adm. José Celeste Pinheiro |
| 62 | | | |
| 63 | 3. | GO | Adm. Samuel Albernaz |
| 64 | 4. | MA | Adm. Aline Mendonça da Silva |
| 65 | 5. | MT | Adm. Norma Sueli Costa de Andrade |
| 66 | 6. | MS | Adm. Gracita Hortência dos S. Barbosa |
| 67 | 7. | RJ | Adm. Wagner Huckleberry Siqueira |
| 68 | 8. | RN | Adm. Ione Macedo de Medeiros Salem |
| 69 | 9. | RO | Adm. André Luís Saoncela da Costa |
| 70 | | | |
| 71 | 10. | SC | Adm. Ildemir Cassias Pereira |

72 Na sequência, desfeita a mesa inicial, foram convidados para conduzir a solenidade de
73 posse dos novos Conselheiros Federais, o Presidente em exercício do CFA, Adm. Sebastião
74 Mello e o Diretor Administrativo e Financeiro, Adm. Armando Lôbo, que dando prosseguimento
75 à solenidade de posse, foram convidados, um a um, a assinarem o Termo de Posse, os
76 Conselheiros Federais Efetivos abaixo relacionados:

- | | | | |
|----|----|----|---------------------------------------|
| 77 | 1. | AL | Adm. Carolina Ferreira Simon Maia |
| 78 | 2. | AP | Adm. José Celeste Pinheiro |
| 79 | 3. | GO | Adm. Samuel Albernaz |
| | 4. | MA | Adm. Aline Mendonça da Silva |
| | 5. | MT | Adm. Norma Sueli Costa de Andrade |
| | 6. | MS | Adm. Gracita Hortência dos S. Barbosa |
| | 7. | RJ | Adm. Wagner Huckleberry Siqueira |
| | 8. | RN | Adm. Ione Macedo de Medeiros Salem |
| | 9. | RO | Adm. André Luís Saoncela da Costa |
| | 10 | SC | Adm. Ildemir Cassias Pereira |

80

81 2. ELEIÇÃO E POSSE DO PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE DO CFA

82 Dando continuidade à solenidade, foram convidados os dois Conselheiros Federais de
83 registro mais antigo no Sistema CFA/CRAs. Assim, após os Conselheiros Wagner Siqueira e
84 Sérgio Lobo terem declinado da incumbência, os Conselheiros Ruy Baratz e Samuel Albernaz
85 compuseram a Mesa para a realização da eleição do Presidente e do Vice-Presidente do CFA.

86 Com a palavra, o Cons. Ruy Baratz parabenizou os Conselheiros Federais
87 empossados. Citou que todos os Conselheiros Federais presentes e empossados, incluindo a
88 Cons. Norma Sueli Costa de Andrade, devidamente habilitada para o exercício das funções de
89 Conselheira Federal Efetiva, e o Cons. Suplente Mizaél de Lima, em momentâneo exercício de
90 Conselheiro Efetivo, estão habilitados ao direito ao voto. Assim, dando início ao processo de



CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO

O Sistema CFA/CRAs tem como missão promover a Ciência da Administração valorizando as competências profissionais, a sustentabilidade das organizações e o desenvolvimento do país.



CFA

91 eleição da Presidência do CFA e, em cumprimento ao Regimento do CFA, o Cons. Ruy Baratz
92 abriu os trabalhos para a apresentação das candidaturas para o biênio 2017/2018, solicitando
93 a indicação das Chapas concorrentes.

94 ➤ **Chapa 1** – Adm. Sérgio Lobo (Presidente) / Adm. Carlos Alberto Ferreira Júnior (Vice)

95 ➤ **Chapa 2** – Adm. Wagner Siqueira (Presidente) / Adm. Carlos Henrique (Vice)

96 Foi concedida a palavra aos Candidatos para a exposição da proposta de trabalho.
97 Primeiro, o Cons. Sérgio Lobo fez um breve relato de sua carreira no Sistema CFA/CRA e
98 ressaltou seu profundo conhecimento sobre o Sistema CFA/CRAs, destacando que participou
99 de decisões importantes visando a defesa do campo do Administrador e a sua
100 empregabilidade. Citou o trabalho realizado à frente do PRODER e pontos importantes do
101 Plano de Trabalho, em destaque incrementar a atuação do CFA junto aos Regionais e formar
102 um “Fórum de Notáveis”, uma equipe de trabalho, que irá levar aos Regionais maior apoio na
103 área de gestão e no campo jurídico; outro ponto se refere a maior divulgação das atividades do
104 Sistema CFA/CRAs. Com a palavra, o Cons. Carlos Alberto Ferreira Júnior comentou sobre a
105 crise de identidade e representatividade que o Sistema CFA/CRAs vem passando há algum
106 tempo na profissão, citando que não depende só do trabalho, mas é preciso ir para o campo
107 dos valores e ideais e voltar a discutir temas importantes em torno “o que somos”, “como
108 somos” e “quem somos”, citando como exemplo a baixa representatividade do Administrador
109 observada nas eleições do Sistema CFA/CRAs. Destacou que há temas importantes que
110 devem ser debatidos quanto à defesa do campo do Administrador, mas é preciso fazer uma
111 reflexão profunda para entender “o que somos”, “como somos”, “quem somos” e que tudo seja
112 feito a partir disso. Citou que outra proposta de extrema importância é a mudança no modelo e
113 no formato das reuniões para debater os assuntos, que são improdutivas, não possibilitam
114 aprofundar nas discussões das propostas e não trazem soluções, portanto, sugere que sejam
115 feitas discussões profundas sobre temas de extrema importância para a profissão e para o
116 Sistema CFA/CRAs. Ao final, os Conselheiros Sérgio Lobo e Carlos Alberto agradeceram a
117 atenção de todos.

118 Em seguida, foi concedida a palavra ao Cons. Wagner Siqueira, candidato a Presidente
119 da Chapa 2, que apresentou suas propostas constantes em seu Plano de Trabalho - “20 Anos
120 em 2”, que propõe a restauração da centralidade do Plenário, tendo em vista que o poder de
121 uma entidade de classe é do Plenário; mudanças no processo político eleitoral; colocar o CFA
122 a serviço dos CRAs, garantir a harmonia e o equilíbrio do desempenho do Sistema CFA/CRAs,
123 oferecer condições objetivas para que os Regionais tenham autonomia financeira e de gestão;
124 mudança no foco e de conceitos, com novos processos de trabalho; maior articulação e
125 agregação de interesses da profissão e a ênfase será na Fiscalização, maior mobilização da
126 categoria, com os setores legislativo, executivo e judiciário, com os empresários, com a
127 sociedade civil organizada; dentre outros pontos que envolvem a crise na gestão pública atual
128 que atinge toda a sociedade e que é um problema de gestão. Com a palavra, o Cons. Carlos
129 Henrique proferiu suas palavras, manifestando sua satisfação em estar vivendo este momento,
130 pelas felizes coincidências, citando o Patrono da Administração, Adm. Belmiro Siqueira, pai do
131 Cons. Wagner Siqueira, que presidiu o CFA. Lembrou a dedicação à profissão do Cons. Paulo
132 Durand (in memorian) e manifestou seus agradecimentos a todos os Conselheiros presentes,
133 em especial ao Cons. José Samuel, aos Empregados do CFA e demais presentes.

134 Apresentadas as propostas de ambas as Chapas concorrentes, foi realizada a votação
135 secreta, tendo sido convidados, um a um, os Conselheiros Federais presentes. Logo após, o
136 Presidente da Mesa, o Cons. Ruy Baratz, fez a contagem dos votos, juntamente com o Cons.
137 Samuel Albernaz, cuja soma dos votos chegou ao seguinte resultado:

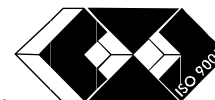
138
139 ➤ **Chapa 1 – 09 votos**

140 ➤ **Chapa 2 – 18 votos**



CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO

O Sistema CFA/CRAs tem como missão promover a Ciência da Administração valorizando as competências profissionais, a sustentabilidade das organizações e o desenvolvimento do país.



CFA

141 Em seguida, foi anunciado o resultado, portanto, eleita a Chapa 2 para o biênio
142 2017/2018. A Mesa Diretiva dos Trabalhos empossou os eleitos, o Cons. Wagner H. Siqueira,
143 Presidente eleito do CFA, e o Cons. Carlos Henrique Mendes da Rocha, Vice-Presidente, que
144 foram convidados para a assinatura do Termo de Posse com o compromisso de cumprirem
145 fielmente as atribuições a eles conferidas.

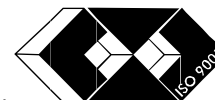
146 Recompuesta a mesa, o Presidente Wagner Siqueira passou a palavra ao Vice-
147 Presidente Carlos Henrique, que manifestou seus agradecimentos a todos que depositaram a
148 confiança no Plano de Trabalho apresentado, à sua família. Agradeceu de modo especial a
149 presença de todos os Presidentes dos CRAs presentes no Plenário. Destacou que o Plano de
150 Trabalho “20 anos em 2” é uma meta ambiciosa, arrojada, mas há muito sonhada e planejada
151 pelo agora Presidente Wagner Siqueira e por um grupo chamado de G11, composto há 2 anos
152 por colegas presentes, que foi considerado loucura por muitos. Destacou que durante o
153 processo eleitoral houve intrigas com o foco no poder, mas há um caminho a trilhar em prol da
154 profissão, que não aceita mais o retrocesso. É preciso expandir e estender as oportunidades a
155 todos os corações dispostos para o bem comum. Comentou que o Regimento, a lei instituída e
156 os ideais ainda resplandecem e não serão abandonados em nome da conveniência. São
157 princípios valorosos, como trabalho, ética e muito amor pela profissão que os conduzem e ao
158 considerar o caminho que se desdobra à frente lembram com muita humildade e agradecem a
159 todos os bravos Administradores que por esta instituição passaram ao longo desses 51 anos e
160 que deram a sua contribuição, destacando que todos foram servidores da profissão. Hoje se
161 exige uma nova era de responsabilidade, um reconhecimento por parte de todos que têm os
162 deveres: a profissão, a nação e o mundo, deveres a cumprir alegremente, firmes no
163 conhecimento de que não há nada tão satisfatório para o espírito, tão definidor do caráter do
164 que dar tudo que se pode em uma tarefa difícil. Ressaltou que este é o dia do recomeço, de
165 uma nova fase, com desafios sérios e reais, mas juntos com cada integrante do Sistema
166 CFA/CRAs, com o Plenário do CFA, a vitória prevalecerá nesse caminho, com melhores
167 resultados para a profissão.

168 Com a palavra, o Presidente Wagner Siqueira comentou que gostaria de compartilhar
169 algumas reflexões, emoções, observações, constatações que foram colhidas ao longo da
170 campanha eleitoral e comentou que nos últimos três dias houve diversas demonstrações disso,
171 pois foi bastante acirrada e disputada. Comentou que tais reflexões talvez possibilitem a todos
172 o conhecerem melhor e saberem o que pensa. Inicialmente, destacou que faz uma
173 diferenciação entre pessoa física e pessoa jurídica, esclarecendo que a pessoa física é o
174 indivíduo como pessoa, a pessoa como ente singular e único, o indivíduo em toda sua
175 integridade e inteireza, de respeito e dignidade como pessoa humana. Pessoa jurídica é o
176 exercício da representação da pessoa física como pessoa jurídica no exercício do seu papel,
177 da sua função ou da sua simbolização como ente de representação institucional e, portanto,
178 sempre separa pessoa física de pessoa jurídica por serem essencialmente distintas, suas
179 análises, apreciações e reflexões são sempre sobre a pessoa jurídica. No cotidiano, as
180 pessoas costumam fazer no geral a confusão entre esses dois conceitos, confundem muitas
181 vezes pessoas físicas com pessoas jurídicas. Comentou que as eleições chegaram ao final,
182 agora se deve pensar superiormente na profissão, respeitada com legitimidade mesmo com
183 ponto de vistas divergentes. Todos devem agora se unir em torno dos ideais comuns, uma vez
184 que as pessoas passam, fica a profissão, fica a organização, a entidade, o Conselho Federal
185 de Administração, construído dia a dia, muito mais nas convergências do que nas divergências,
186 que são superáveis. Fica a profissão, construída fundamentalmente por muitos que nos
187 antecederam, que deram muito de si, que se excederam em muito no sentido de missão. A
188 Administração do Presidente Sebastião Mello e do Vice-Presidente Sérgio Lobo configura o
189 que pôde fazer e realizar e contribuiu relevantemente para a profissão e para o Sistema
190 CFA/CRA, esse é o processo, é o máximo que cada grupo, que cada administração consegue
191 fazer, porque todos estão dando o máximo de seus esforços. Destacou que a Chapa 2 eleita
192 entende que o CFA precisa do novo, a profissão reclama alguma coisa de novo, muito além



CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO

O Sistema CFA/CRAs tem como missão promover a Ciência da Administração valorizando as competências profissionais, a sustentabilidade das organizações e o desenvolvimento do país.



CFA

193 das postulações em torno da Presidência do CFA, da ocupação dos seus cargos, da Vice-
 194 Presidência do CFA. Reclama fundamentalmente a prevalência do novo, de uma nova forma
 195 de agir e de reagir, reclama tanger o velho da nova realidade, pois não basta fazer o velho
 196 melhor, mas é preciso fazer o novo de fato, pois senão fica o “*novelho*”, que é um híbrido mal
 197 sucedido. Sobre a despolitização do Plenário, comentou que praticamente se instituiu no
 198 Plenário uma curiosa tendência, uma verdadeira perversão cultural, segundo a qual, o debate e
 199 a divergência, a busca de convergência, contribuem para tornar as soluções mais difíceis. Citou
 200 que já foi uma vítima dessa cultura. A divergência não é de pessoas, as divergências são de
 201 idéias, e elas devem ser estimuladas neste Plenário e buscar as convergências. É preciso dar
 202 um basta a este equívoco, um basta à ditadura do consenso, à busca da glorificação das
 203 unanimidades, o Plenário existe para tratar das crises e das controvérsias. Assim, qualquer
 204 passo no sentido da sua despolitização é um golpe contra sua própria existência, pois o
 205 Plenário não é um grupo social, mas fundamentalmente um grupo funcional, um grupo
 206 comprometido com a tarefa, com resultados, representantes de uma categoria de 400 mil
 207 registrados e outros milhões de profissionais que ainda não se registraram e que precisam ser
 208 registrados e que geram uma responsabilidade muito forte sob o ponto de vista político.
 209 Acrescentou que é preciso ser radical e que há momentos na vida das organizações em que
 210 seus dirigentes devem ser antes de tudo radicais e irem profundamente às raízes dos
 211 problemas, enfrentá-los, discuti-los e superá-los. A etimologia da palavra poderá ensinar a
 212 restaurar o seu verdadeiro sentido. Sartre dizia que o radicalismo é opção sensata no mundo
 213 de hoje e a profissão só sairá do marasmo no qual se encontra se todos compreenderem e
 214 incitarem mudanças radicais e profundas das formas, dos processos e das ações com as quais
 215 o Sistema CFA/CRAs tem se valido nos últimos anos à mercê de uma ocupação anônima e
 216 abúlica da direção das entidades, fonte e origem das dificuldades. Destacou que é preciso dar
 217 um basta no processo que se arrasta há décadas no Conselho. Comentou que ouviu muito
 218 dizer sobre certas gestões que realizaram muito e fizeram muitas coisas, mas não serão as
 219 coisas que serão feitas que marcarão a sua gestão, essa não será a marca da gestão do Grupo
 220 dos 11, líder do “Movimento Renovação Total”, o que vai marcar será a idéia de sacrifício, de
 221 servir, de estar disponível, é preciso criar um espírito de equipe em todo o Plenário,
 222 desenvolver a mentalidade, dar um sentido de missão, de realização, de convicção de que é
 223 preciso recuperar o tempo perdido. Portanto, será feita uma coisa e outra, o Sistema
 224 CFA/CRAs precisa superar o falso dilema *hamletiano* de ser uma coisa ou ser outra, escolher
 225 uma direção ou outra, de fazer uma coisa ou outra. Este é um pseudo intelectualismo
 226 racionalista numa profissão em que ainda há tudo por fazer. As condições objetivas que
 227 vivemos exigem de todos, portanto, não um simples desejo de mudança e de transformação,
 228 de dar contemporaneidade à entidade, de fazer reflexões, e exige de todos o compromisso de
 229 uma verdadeira missão. O certo é que os sacrifícios que competem aos Conselheiros Federais
 230 hoje empossados e aos Conselheiros que continuam o seu mandato são os mais duros e os
 231 serviços e tarefas que nos reclamam são os mais penosos e as recompensas que nos
 232 oferecem são as mais insignificantes, mas vale a pena realizar e superar o desafio se a alma
 233 não é pequena, como já dizia Fernando Pessoa. O problema fundamental da profissão consiste
 234 em como processar a transição de um sistema ainda autoritário, ainda desconjuntado, ainda
 235 burocrático e jurisdicista para uma cultura democrática e de respeito recíproco entre as partes
 236 em que o verdadeiro Sistema CFA/CRAs enfim se realize como tal. É preciso colocar o CFA a
 237 serviço dos Regionais, a caminhada é dura, mas vale todos os sacrifícios, e caminhar juntos é
 238 a conscientização da necessidade fundamental do homem de jamais admitir ser só, agir só,
 239 porque o homem é um animal social, só assim o homem se sente seguro, forte, animado,
 240 estimulado, defendido, apoiado, a força do homem é a solidariedade coletiva e o trabalho
 241 coletivo é fundamental no Plenário, o compromisso é de todos os 27 Conselheiros Federais.
 242 Destacou que quer ser apenas Presidente do CFA como líder de uma equipe de Conselheiros
 243 e funcionários, que são importantes nessa casa, que são decisivos. É preciso mobilizar a
 244 profissão, todos juntos, o movimento sindical, as forças vivas da profissão, os Conselhos



CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO

O Sistema CFA/CRAs tem como missão promover a Ciência da Administração valorizando as competências profissionais, a sustentabilidade das organizações e o desenvolvimento do país.



CFA

245 Regionais que cada vez mais fortalecidos vão transformar, em conjunto com a área acadêmica,
246 que também é fundamental.

247 Ao finalizar seu discurso, mencionou situações ocorridas durante o período eleitoral e
248 acrescentou que os temas dos companheiros da Chapa 1 serão incorporados também e outras
249 idéias que virão. É preciso agregar talentos e competências; atrair especialistas da profissão
250 que poderão contribuir; gerar e apoiar eventos importantes para os Estados e para o País;
251 estruturar sistemas, institucionalizar a mudança. Destacou que o ponto de utopia é a formação
252 profissional da Administração no Brasil, juntos talvez seja possível realizar essa sua utopia,
253 quando se sonha junto a realidade se transforma, o impossível muitas vezes é possível obtido
254 à custa de muita determinação e convicção, de muito debate e discussão, em busca de
255 consenso, de respeito à minoria e à divergência, o impossível é alcançado quando se busca os
256 pontos de encontro nas divergências, o denominador comum dos pontos de vistas distintos.
257 Ressaltou que o Plenário precisa ser a centralidade do poder dessa casa. A vitória da Chapa 2
258 fundamentalmente foi liderada pelo Grupo dos 11, um fato sem precedentes na história da
259 profissão, um grupo coeso por dois anos que resistiu à toda sorte de investidas e que foi a base
260 para que se pudesse chegar com baixa possibilidade de dissidências. Renovação não é uma
261 operação simples e automática, é um processo que passa por autocríticas dolorosas e muitas
262 vezes constrangedoras, é preciso “discutir a relação”, a eficácia da transformação depende da
263 liberdade de crítica, também do elogio e do reconhecimento, mas é preciso tornar um grupo
264 funcional, porque é na trincheira de trabalho que as verdadeiras unidades se formam. O
265 Sistema CFA/CRAs é extremamente político, criticou a existência do TAC – Termo de
266 Ajustamento de Conduta, aplicado aos CRAs, destacando que é preciso dar as ferramentas e o
267 apoio necessário aos Regionais de acordo com suas necessidades e suas peculiaridades.
268 Ressaltou que será a expressão da vontade do Plenário, a expressão da vontade da Diretoria
269 Executiva. O que mais o incomoda é a unidade conservadora, constatada nesses últimos 30
270 anos e por três vezes foi Presidente do CRA-RJ, as idéias na realidade não brotam, mas
271 renascem, é sempre uma repetição, sempre as mesmas práticas e os mesmos debates, as
272 idéias não se renovam. Como Presidente do CFA, os projetos dos Regionais serão respeitados
273 à medida que forem bons. Citou que as convicções levam às alianças e às mudanças, é
274 preciso equalizar todos os Regionais em suas oportunidades e circunstâncias, é preciso
275 garantir ao gestor do pequeno Regional condições objetivas de realização para que ele possa
276 exercer essa função com independência e autonomia. Manifestou seus agradecimentos ao
277 “grupo dos 11”, que criou as condições objetivas para a mudança e institucionalizou o processo
278 de transformação nesse Sistema CFA/CRAs, ao Adm. Jorge Humberto (RJ), à Cons. Carolina
279 Simon e demais colegas de Alagoas. Na oportunidade, o Vice-Presidente eleito do CRA-AL,
280 Adm. Francisco Bahia, comentou que o CRA-AL acredita no Presidente do CFA e no Vice-
281 Presidente eleitos e o CRA-AL será grato pelo apoio e foi uma eleição acertada. Ao final, o
282 Presidente Wagner agradeceu também ao Cons. Mauro Kreuz (SP), que deu sua grande
283 contribuição e simboliza um grupo importante de companheiros que muito ajudaram.
284 Agradeceu também aos Adm. Evandro Linhares (SC), Adm. Ildemar Cassias (SC), Adm. José
285 Samuel (MA), Adm. Hélio Tito (MT), Adm. Monica Cova (DF) e os companheiros de Minas
286 Gerais, em especial Cons. Sônia Ferraz, Adm. Afonso Victor e Adm. Gilmar Camargo, dentre
287 outros.

288

289 3. ELEIÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA

290 A Mesa Diretora foi recomposta pelo Presidente do CFA eleito, Adm. Wagner Siqueira,
291 e pelo Vice-Presidente, Adm. Carlos Henrique Mendes, para coordenar a eleição dos membros
292 das Câmaras do CFA, tendo sido constituídas da seguinte forma:

293

294 CAF – CÂMARA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

295

Adm. Ruy Pedro Baratz Ribeiro – RS.....Diretor

296

Adm. José Carlos Colares – AM.....Vice-Diretor

297

Adm. Diego Cabral F. da Costa – SE



CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO

O Sistema CFA/CRAs tem como missão promover a Ciência da Administração valorizando as competências profissionais, a sustentabilidade das organizações e o desenvolvimento do país.



CFA

298 **CFR – CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO E REGISTRO**
 299 Adm. Marcos Kalebbe Saraiva Maia Costa – PB.....Diretor
 300 Adm. Carolina Ferreira Simon Maia – ALVice-Diretor
 301 Adm. José Demontieux Cruz – CE

302 **CFP – CÂMARA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL**
 304 Adm. Mauro Kreuz – SP.....Diretor
 305 Adm. Tania Cunha Dias – BA.....Vice-Diretora
 306 Adm. Ademira Assis Drago – PA

307 **CDI – CÂMARA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**
 308 Adm. Rogério Ramos de Souza – TO.....Diretor
 309 Adm. Ildemar Cassias Pereira – SC.....Vice-Diretor
 310 Adm. Samuel Albernaz – GO

311 **CRIE – CÂMARA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E EVENTOS**
 312 Adm. André Luis Saoncela da Costa – RO.....Diretor
 313 Adm. Marcos Clay Lucio da Silva – AC.....Vice-Diretor
 314 Adm. Carlos Alberto Ferreira Júnior – DF

315 **CGP – CÂMARA DE GESTÃO PÚBLICA**
 316 Adm. Antônio José Leite de Albuquerque – RR.....Diretor
 317 Adm. Norma Sueli C de Andrade – MT.....Vice-Diretora
 318 Adm. Ione Macedo de Medeiros Salem – RN

319 **CEPE – CÂMARA DE ESTUDOS E PROJETOS ESTRATÉGICOS**
 320 Adm. Sônia Ferreira Ferraz – MG.....Diretora
 321 Adm. Aline Mendonça da Silva – MA.....Vice-Diretora
 322 Adm. Gracita Hortências dos Santos Barbosa – MS

323 **OUVIDORIA**
 324 Adm. Marly de Lurdes Uliana – ES.....Ouvidora

325 Após o término da escolha dos membros de cada Câmara Setorial, os Diretores e Vice-Diretores eleitos tomaram posse dos respectivos cargos, com a assinatura do Termo de Posse.

4. ELEIÇÃO DE COMISSÕES PERMANENTES

326 O Presidente Wagner Siqueira anunciou a eleição para a composição das Comissões Permanentes, que foram constituídas da seguinte forma:

COMISSÃO PERMANENTE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

327 Adm. Mauro Kreuz – SPCoordenador
 328 Adm. Aline Mendonça da Silva – MA.....Vice-Cordenadora
 329 Adm. Carolina Ferreira Simon Maia – AL

COMISSÃO PERMANENTE DE REGIMENTOS DO SISTEMA CFA/CRAs

330 Adm. Diego Cabral F. da Costa – SE.....Coordenador
 331 Adm. Antônio José Leite de Albuquerque – RR.....Vice-Cordenador
 332 Adm. Aldemira Assis Drago – PA



CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO

O Sistema CFA/CRA's tem como missão promover a Ciência da Administração valorizando as competências profissionais, a sustentabilidade das organizações e o desenvolvimento do país.



CFA

- 348 **COMISSÃO PERMANENTE ELEITORAL**
- 349 Adm. Rogério Ramos de Souza – TO.....Coordenador
- 350 Adm. Ildemar Cassias Pereira – SC.....Vice-Coordenador
- 351 Adm. Aline Mendonça da Silva – MA
- 352
- 353 **COMISSÃO PERMANENTE DE TOMADAS DE CONTAS**
- 354 Adm. Joel Cavalcanti Costa – PE.....Coordenador
- 355 Adm. Sérgio Pereira Lobo – PR.....Vice-Coordenador
- 356 Adm. José Celeste Pinheiro – AP
- 357
- 358 **COMISSÃO PERMANENTE DE MEDIAÇÃO E ARBITRAGEM**
- 359 Adm. Marcos Clay Lucio da Silva – AC.....Coordenador
- 360 Adm. Gracita Hortênciã dos Santos Barbosa – MS.....Vice-Coordenadora
- 361 Adm. Ruy Pedro Baratz Ribeiro – RS
- 362
- 363 **COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO**
- 364 Integrada por 1 (um) Conselheiro Federal e por Colaboradores do CFA, que serão:
- 365 Adm. Carolina Ferreira Simon Maia – AL.....Coordenadora
- 366 Adm. Joaquim Luciano Gomes Faria (Coordenador da CAF/CFA)
- 367 Adm. Kátia Luciane Granjeiro (CAF/CFA)
- 368 Téc. Cont. Alberto Lopes de Barros (CAF/CFA)
- 369 Ass. Adm. Tatiana Almeida Galdeano (SUP/CFA)
- 370
- 371 **COMISSÃO PERMANENTE DE DESENVOLVIMENTO DOS CONSELHOS**
- 372 **REGIONAIS DE ADMINISTRAÇÃO – CPPRODER**
- 373 **Composição é definida por Resolução Normativa específica.*
- 374
- 375 **5. ENCERRAMENTO**
- 376 Com a palavra, o Presidente Wagner Siqueira manifestou seus agradecimentos aos
- 377 pares pela presença e pelo apoio, colocando-se à disposição de todos, dando por encerrada a
- 378 reunião.

Adm. Ruy Pedro Baratz Ribeiro
Diretor Administrativo e Financeiro
CRA-RS nº 2117

Adm. Wagner Siqueira
Presidente do CFA
CRA-RJ nº 01-02903-7